



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

SESSÃO ORDINÁRIA

ACTA Nº 02/2021 - 2025

Aos sete dias do mês de Janeiro do ano dois mil e vinte e dois, via online, pelas vinte horas e vinte e cinco minutos, hora a que a Mesa constatou a existência de quórum, reuniu a Assembleia de Freguesia convocada para as vinte horas.

VERIFICARAM-SE AS SEGUINTE PRESENCAS:

MEMBROS ELEITOS:

- **Bernardo Filipe Louro Ferreira – Presidente da Assembleia**
- **Luzia Gonçalves da Costa – Primeira Secretária**
- **Carlos Manuel Dimas Pinto – Segundo Secretária**
- **Célia Maria da Silva Venceslau**
- **Joaquim Beato Malaquias**
- **Arnaldo Manuel Ferreira Custódio**
- **Marta Catarina Marques Ribeiro**
- **Hélder Nuno Fragata Jacinto**
- **João Carlos Contente dos Santos**

JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORNADA E SALIR DO PORTO:

- **João Filipe Pereira Lourenço - Presidente**
- **Lígia Maria Custódio Marques Luís Serrão - Secretária**
- **Luís Filipe Dias Alexandre - Tesoureiro**

PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÃO

O membro da Assembleia de Freguesia, Alexandre Emanuel Leiras Leal Pinto, justificou a sua falta pedindo substituição, tendo sido substituído pelo membro da Assembleia, Helder Nuno Fragata Jacinto.

ACTA DA TOMADA DE POSSE

Acta da Tomada de Posse, foi posta à aprovação e votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, em minuta.

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

Foi publicitado um endereço electrónico para inscrições do público, permitindo a presença online, tendo-se constatado a inexistência das mesmas.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Foi pelo Presidente da Assembleia aberta as inscrições para o Período Antes da Ordem do Dia, não tendo havido manifestação por parte de nenhum membro da Assembleia.

ORDEM DO DIA

1. Proposta para constituição de Comissão de Análise ao Regimento da Assembleia de Freguesia;
2. Apreciação do pedido de esclarecimento sobre serventia atribuída ao terreno com a matriz 1937 e 1938;
3. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente;
4. Apreciação, discussão e votação da Proposta de Orçamento e Opções do Plano para 2022;
5. Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2022;
6. Apreciação, discussão e votação da Autorização Genérica para dispensa de Autorização prévia da Assembleia de Freguesia dos Compromissos Plurianuais – Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 DE 21 de Fevereiro - Regulamentada pelo Art.º12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06;
7. Informação relativa ao exercício de funções a meio tempo do Sr. Presidente da Junta da UFTSP - alínea q), do n.º1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/201.

(01) Ponto um da ordem do dia:

O Presidente da Assembleia propôs a constituição de uma Comissão de Análise do Regimento da Assembleia de Freguesia, composta pelo próprio e por um elemento representativo de cada um dos Partidos eleitos.

Pedi a palavra Marta Ribeiro, tendo considerado uma excelente ideia, no sentido de facilitar e agilizar a comunicação entre todos.

O Presidente da Assembleia reforçou o objectivo de que a apresentação da sua proposta era mesmo nesse sentido.

Posto à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

(02) Ponto dois da ordem do dia:

Foi pelo Presidente da Assembleia introduzido o ponto dois da ordem do dia - Apreciação do pedido de esclarecimento sobre serventia atribuída ao terreno com a matriz 1937 e 1938-, que passou a palavra ao Presidente da Freguesia para se pronunciar.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Foi efetuada uma breve explicação pelo Presidente da Freguesia, referindo que o proprietário do prédio, em análise, questionou o acesso à sua propriedade, devido às novas construções a decorrer no local.

Foi pedida a palavra por Arnaldo Custódio, que cumprimentou todos e fez um cumprimento especial ao Dr. Nuno.

Referiu que, o assunto em questão foi, erradamente, remetido para a Junta de Freguesia, quando é da competência do Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal, sendo um problema da Câmara Municipal e não da Junta da Freguesia.

Pediu a palavra Carlos Dimas que, concordou com Arnaldo Custódio, que este assunto fosse enviado para a Câmara Municipal, com informação ao proprietário do prédio.

Todos os elementos da Mesa da Assembleia concordaram com a proposta, tendo o Presidente da Freguesia referido que o assunto iria ser remetido à Câmara Municipal.

(03) Ponto três da ordem do dia:

Foi pelo Presidente da Assembleia introduzido o ponto três da ordem do dia - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente, que passou a palavra ao Presidente da Freguesia para proceder à leitura do documento.

Após a leitura do documento, que se arquiva, fazendo parte integrante desta acta, foi pelo Presidente da Assembleia aberto inscrições, inscrevendo-se Arnaldo Custódio.

Foi pelo Presidente da Assembleia, dada a palavra a Arnaldo Custódio que agradeceu as explicações dadas e questionou os seguintes assuntos, iniciando as frases com: "porque é que nada foi dito sobre"

- o Braço da Rainha que foi roubado do muro do cemitério;
- a situação do programa de asfaltos da Câmara Municipal;
- o estado do andamento da estação elevatória do Reguengo, para o saneamento básico;
- se andou ou não no "Casal das Barreiras";
- se sabe porque é que as lombas no "Casal do Vau" não foram feitas como tinha sido acordado;
- sobre algumas obras e projectos que estavam aprovados na Câmara Municipal e para seguir para concurso, sobre o Largo do Cemitério;
- que deligências é que foram feitas, no sentido de melhorar a qualidade da água do consumo público, porque continuamos cada vez pior, embora tenham sido feitos alguns melhoramentos, considera que é inconcebível que a água das Caldas continue a receber prémios, quando a qualidade da água dos fregueses de Tornada e Salir do Porto não tem qualidade e pagam como se a tivessem;
- relativamente, à reunião com o Dr. Vitor Sequeira, se foi dado algum andamento ao projecto da rotunda para a Roda;



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

O Presidente da Assembleia pediu desculpa pela interrupção e sugeriu que o Presidente da Freguesia respondesse às questões colocadas, para não se estar a alongar as questões.

Arnaldo Custódio, referiu que pensava ser mais fácil colocar todas as questões e por fim serem respondidas pelo Presidente da Junta.

O Presidente da Assembleia pôs à consideração do Presidente da Freguesia que concordou em que todas as questões fossem colocadas para depois responder no fim.

Retomou a palavra Arnaldo Custódio, que continuou a colocar as suas questões:

- relativamente à reunião com o Director das Infraestruras de Portugal, uma hipotética reorganização do trânsito na Roda, que poderia passar por uma rotunda, se ele deu alguma explicação;
- porque é que a rotunda da A8 não tem as luminárias todas ligadas;
- relativamente ao projecto que foi aprovado na Câmara Municipal e que pediram mais uma série de peças do projecto, se a Câmara já enviou ou não enviou;
- em relação ao acordo com a MEO, gostaria de saber em que termos foi feito esse acordo;
- se em relação à alteração do horário de atendimento dos fregueses, se o mesmo tem tido procura;
- aos cargos que exerce nas associações, quais são os cargos?
- O que é que se passa na escola do Reguengo e porque é que só foi colocada uma professora, uma vez que há duas salas. Há uma sala e há um contentor.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Freguesia para responder às questões colocadas.

O Presidente da Freguesia respondeu que, relativamente à reunião com o Dr. Vitor Sequeira, a mesma não foi muito profunda, uma vez que o mesmo recebeu uma chamada do seu superior, levando-o a ausentar-se. Havendo, ainda, oportunidade para abordar a questão da iluminação da A8, tendo o Dr. Vitor Sequeira referido que a electrificação era proveniente das Autoestradas do Atlântico, ficando combinada uma nova visita.

Em relação à requalificação da rotunda, foi realizada uma reunião com a Arquitecta Sónia Lopes, tendo-lhe enviado a informação existente na Junta de Freguesia, para nova apreciação do novo Executivo Camarário e dar andamento, novamente, a este processo.

Arnaldo Custódio interrompe o Presidente da Freguesia, pedindo autorização ao Presidente da Assembleia para intervir, que lhe deu a palavra, referiu que o projecto estava a ser elaborado pela Arquitecta Filipa Oliveira.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Tomou a palavra o Presidente da Freguesia, dizendo que desconhecia e nunca tinha falado com a Arquitecta Filipa Oliveira, teve de solicitar, à Câmara Municipal, os dados e as pessoas com quem falar, tendo-lhe sido sugerido tratar o processo com a Arquitecta Sónia Lopes, com a qual reuniu, tendo-lhe sido dito para falar com João Jerónimo e saber quem tinha elaborado o projecto e, posteriormente, encaminhar-lhe todos os dados desse mesmo projecto.

Perante a explicação do Presidente da Freguesia, Arnaldo Custódio pede a palavra, para referir que não é João Jerónimo que está em causa, porque este não tem que fazer um projecto que já estava a ser feito, pois foi feito um orçamento e entregue à Câmara e as Estradas de Portugal, que entendeu aquele projecto não era suficiente e pediu mais peças, pelo que estranha a posição do Presidente, Vitor Marques, referindo que ele já sabia desta situação, através da Arquitecta Filipa Oliveira, que trabalhava na "Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo".

Seguidamente, o Presidente da Freguesia respondeu à questão colocada sobre as lombas no cruzamento do "Casal do Vau", tendo referido que na "passagem de testemunho", do anterior Presidente da Freguesia, foi informado da pretensão para a elevação do cruzamento, já solicitada à Câmara Municipal, mas que a mesma não mereceu aprovação, por parte da Divisão de Trânsito, por entenderem que a velocidade, naquele local, não iria ser reduzida, optando pela solução da colocação das actuais lombas.

Seguidamente, respondeu à questão respeitante à estação elevatória do Reguengo da parada, referindo que já tinham questionado o SMAS, tendo sido informado que pensava já estar em fase de contratação pública para avançar. Acrescentou que a de Tornada também.

Arnaldo Custódio pede a palavra para referir que as duas centrais elevatórias (Reguengo da Parada e Tornada) estavam no programa dos SMAS para dois mil e vinte e um, questionando Lúcia Serrão sobre o assunto.

O Presidente da Assembleia deu a palavra a Lúcia Serrão para responder, ao que esta informou que as duas centrais elevatórias estavam no programa dos SMAS para 2022, estando ambas em fase de aprovação para concurso. Informou também, que está prevista a requalificação das redes de água, saneamento doméstico e saneamento pluvial na União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto, nomeadamente, na Rua Professor Montenegro, em Salir do Porto, bem como a requalificação da central elevatória do Caramujo.

O Presidente da Freguesia retomou a palavra, referindo que em relação à Escola do Reguengo da Parada, foi informado pelo responsável do Agrupamento D. João II, que não havia número suficiente de crianças que possibilitassem o funcionamento de duas salas, pelo que, este ano lectivo, funcionariam as quatro turmas juntas, tendo solicitado ao Presidente Vitor Marques, uma rápida



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

requalificação da escola, na tentativa de chegar a um entendimento com a escola do Chão da Parada, no sentido de uma melhor articulação na distribuição das turmas, assim fosse da concordância dos pais, visto que sempre se opuseram a esta solução.

Referiu também que, na impossibilidade de um melhor entendimento, foi sugerido pelo Presidente, que uma solução para este problema seria apresentar uma "proposta fechada".

Na sequência deste assunto, João Santos pede a palavra, referindo que este problema já remonta desde 2006 e que a maioria dos meninos já não são do Reguengo da Parada.

Marta Ribeiro pede a palavra, referindo que a solução apresentada pelo Presidente seria a mais viável e refere, também, que, infelizmente ainda existe algum "regionalismo" nesta questão.

João Santos pediu a palavra, referindo que seria uma proposta de solução, no futuro, dentro o Agrupamento D. João II, que as crianças da Serra do Bouro, actualmente a serem deslocadas para a escola do Campo, passassem, também, algumas dessas crianças, a serem deslocadas para a escola do Reguengo da Parada, visto que o transporte, terá sempre de ser assegurada pela respectiva Junta de Freguesia.

O Presidente da Freguesia retomou a palavra, manifestando alguma preocupação sobre o que ouviu numa reunião do Conselho Geral do Agrupamento D. João II, onde foi referido que devido à curta distância entre as duas escolas e a disponibilidade de salas no Centro Escolar de Salir de Matos, pertencente ao mesmo Agrupamento Escolar, possam as crianças virem a ser encaminhadas para lá.

Referiu, também, que ficou combinado com o Presidente Vitor Marques, uma deslocação técnica à escola a fim de, nas próximas pausas lectivas possam ser efectuados melhoramentos naquela sala.

Arnaldo Custódio pediu a palavra para sugerir uma Assembleia Extraordinária para tratar, exclusivamente, da questão escolar desta União de Freguesias e, também, convidar a presença dos pais.

João Santos pediu a palavra, para propôr a criação de uma Associação de Pais ao nível de toda a União de Freguesias, com o propósito de se pensar a educação, neste primeiro ciclo, de uma forma mais empenhada, com condições dos problemas que são comuns a todos e começar-se a ter mais algum peso no futuro.

O Presidente da Assembleia tomou a palavra, dando por terminado o presente assunto, referindo que, a seu tempo, seja marcada uma Assembleia



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Extraordinária, onde o principal tema, seja a educação e deu a palavra ao Presidente da Junta para continuar a responder às questões.

O Presidente da Freguesia tomou a palavra, para informar que, uma vez que a Junta estava em período de finalização de contrato com a Vodafone, existindo uma dívida com a MEO, tentou-se contratualizar, novamente, com a Vodafone sem sucesso, pelo que, chegou-se a um entendimento com a MEO, relativamente à dívida existente e celebrou-se contrato com melhores condições.

Arnaldo Custódio pediu a palavra, para demonstrar o seu desagrado pela solução encontrada.

O Presidente da Assembleia tomou a palavra, questionando Arnaldo Custódio se as suas questões já estariam todas respondidas, pelo que o mesmo respondeu que faltavam várias, nomeadamente, a questão do Braço da Rainha que foi roubado, os atrasos dos asfaltos, o projecto da obra de requalificação do Largo do Cemitério em Salir do Porto, a qualidade água e o prémio que a Câmara recebeu pela qualidade da água.

O Presidente da Freguesia tomou a palavra, respondendo que, no que diz respeito aos asfaltamentos tem havido alguma dificuldade por parte do Município e das empresas de asfaltamento para efectuarem todas as obras previstas, tanto na cidade como nas freguesias. Referiu que vão começar na Estrada da Roda e no Alto dos Moinhos.

No que diz respeito à qualidade da água, entrevistou Lúcia Serrão para esclarecer que está prevista a requalificação da rede de distribuição de água em Salir do Porto, tanto na substituição de tubagem na zona velha, bem como aumento de capacidade de abastecimento na zona da Rua Dr. G. Graça com a Primeira Circular. Referiu, novamente, que, para dois mil e vinte e dois, está prevista a requalificação da central elevatória do Caramujo.

O Presidente da Freguesia continuou, informando que, no que diz respeito às obras que estavam em andamento, nomeadamente, a obra de construção para colocação do Multibanco, o responsável da empresa pela execução da obra, ficou gravemente doente com Covid, passando a ser agilizado, com o filho deste, os procedimentos necessários para o prosseguimento da mesma.

Referiu que, em relação à calçada do cemitério da Roda, também se agilizou com o responsável da empresa para um rápido recomeço.

Mais referiu que, no que diz respeito à obra de requalificação do Largo do Cemitério em Salir do Porto, está agendada uma reunião com o Engenheiro Beato, Vice-Presidente da Câmara Municipal, para esclarecimentos do estado do processo.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Relativamente, ao roubo do Braço da Rainha, referiu não ter qualquer informação para disponibilizar, em virtude de não ter encontrado informação disponível na Junta de Freguesia sobre o mesmo.

Arnaldo Custódio pediu a palavra para referir que, existiram várias trocas de emails, entre ele e José Antunes (Centro de Artes) e que o assunto tinha sido apresentado em Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Freguesia referiu que, em relação aos emails denominados como "Arnaldo Custódio", não teve acesso aos mesmos, ao que, Arnaldo Custódio referiu que, enviava os seus emails com conhecimento ao geral da Junta de Freguesia e, muitos deles, à pessoa que assessorava o assunto, para que ficasse arquivado, ficando o Presidente da Freguesia de verificar a efectiva existência dos mesmos.

No que diz respeito ao novo horário de atendimento da Junta de Freguesia, o Presidente da Freguesia, informou que devido ao curto espaço de tempo de existência do novo horário, o mesmo ainda está em fase de avaliação e que esta alteração teve como objectivo possibilitar o recurso à mesma num horário mais acessível para quem o horário de trabalho não o permite.

João Santos pede a palavra, para questionar o Presidente da Freguesia, se a requalificação de redes de águas e saneamento está, também, prevista para outros lugares da União de Freguesias, ao que este lhe responde que está prevista a substituição das tubagens em grês.

(04) Ponto quatro da ordem do dia:

Foi pelo Presidente da Assembleia introduzido o ponto quatro da ordem do dia - Apreciação, discussão e votação da Proposta de Orçamento e Opções do Plano para 2022.

Após a leitura de alguns pontos do documento, que se arquiva, fazendo parte integrante desta acta, foi pelo Presidente da Assembleia aberto inscrições, não tendo havido.

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia, que passou a palavra ao Dr. Nuno Rocha para tecer algumas considerações sobre o documento em apreciação, tendo referido que este é o orçamento possível, em virtude da não aprovação do Orçamento de Estado e que, à posteriori, será apresentado um orçamento rectificativo.

Após as considerações apresentadas, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia que perguntou aos membros da Assembleia se queriam colocar alguma questão ao Dr. Nuno ou ao executivo.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Arnaldo Custódio manifestou essa vontade e referiu que após a celebração de protocolos com o novo executivo, seguramente, atingir-se-á valores idênticos ao orçamento de dois mil e vinte e um. Seguidamente, questionou, o Presidente da Freguesia, sobre as duas "Receitas" na rubrica "Cemitérios" e, relativamente, às "Despesas", mais concretamente, na rubrica "Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadorias", se já existem projectos para o valor apresentado. Nas rubrica "Outro trabalhos especializados" e "ATL", no que é que consistem.

No valor apresentado para as rubricas "Limpeza do Furo da Água da Pocinha" e "Iluminação Pública", questiona se é a Junta de Freguesia que vai fazer a obra, sendo estas da responsabilidade da Câmara.

Questionou, também, sobre o "CUT" e se vai haver este ano. Questionou, também, sobre o que esta previsto na rubrica sobre "Calçadas e Passeios" e "Diversas construções", questionou, o que está previsto na rubrica "Habitação Jovem". Questionou no que é que consistem as seguintes rubricas: "Rampa da Subida e Descida Única na Duna"; "Passadiço Do Talvai"; "Requalificação do Largo da Santinha no Campo"; "Recuperação do Largo da Virinha"; "Requalificação da Rotunda da entrada em Salir do Porto".

O Presidente da Freguesia passou a responder às questões colocadas, referindo que, no que diz respeito à rubrica "ATL" e segundo programa eleitoral, a Junta de Freguesia, pretende encetar deligências, no sentido de criar um ATL para períodos não lectivos, para as crianças da União de Freguesias, à semelhança de outras freguesias do concelho, daí a rubrica ter sido aberta.

No que diz respeito à "Pocinha", referiu que tem sido algo difícil "apanhar o fio à meada" deste processo e, mais uma vez, tem havido cooperação da Câmara Municipal, a fim de solucionar este problema que já se arrasta a algum tempo, pelo que a rubrica foi aberta, por precaução, no caso de haver alguma responsabilidade financeira para a Junta de Freguesia. Referiu, também, que existem vários estudos e de um deles foi enviado, recentemente, um orçamento que já sofreu alteração ao valor inicialmente apresentado.

No que diz respeito à "Habitação Jovem" e, segundo o programa eleitoral, é intenção deste executivo criar uma zona de habitação jovem, em Salir do Porto, tendo a rubrica sido aberta com esse objectivo.

No que diz respeito à "Rampa", foi contactada uma associação LPN - Liga Protecção da Natureza, por ser pretensa deste executivo, criar uma zona de protecção à Duna, com uma rampa de subida e descida única, para haver a conecção de areias.

No que diz respeito, ao "Passadiço do Talvai", foi solicitada uma reunião com a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), a fim de apurar a viabilidade da



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

construção de um passadiço em madeira naquela zona, com o objectivo de tornar mais confortável e seguro a passagem de peões, motivo pelo qual a rubrica foi aberta.

No que diz respeito à "Requalificação do Largo da Virinha", é intuíto deste executivo, criar ali uma zona que possibilite uma melhor circulação, tanto de trânsito como de pessoas, bem como criar as infraestruturas de parque infantil e fitness, motivo pelo qual a rubrica foi aberta.

No que diz respeito à "Rotunda na entrada de Salir do Porto", referiu que este executivo pretende executar uma réplica da Pocinha e criar, naquele local, uma zona emblemática, motivo pelo qual a rubrica foi aberta.

O Presidente da Assembleia entrevistou, para corroborar a ideia, reforçando a necessidade de dignificar a entrada do concelho.

No que diz respeito às rubricas "Cemitérios", uma é referente às taxas de enterramento nos cemitérios – imumações e exumações, a outra é referente à concessão dos espaços, tendo sido explicado e esclarecido que estas rubricas sempre existiram neste formato.

No que respeita à rubrica "Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadorias", é referente à parceria com o Dr. Nuno Rocha e outras eventuais parcerias que possam vir a ser necessárias, bem como, algum estudo que venha a ser necessário ser efectuado no processo da "Pocinha".

Relativamente ao "CUT", foi solicitada ao executivo a participação para este ano, uma vez que existe a intensão de realização da prova.

Em relação à rubrica "Iluminação", referiu que existem algumas luminárias que não são da responsabilidade da EDP, pelo que é responsabilidade da Junta de Freguesia a manutenção das mesmas, tanto em lâmpadas como os postes danificados.

Em relação à "Requalificação do Largo da Santinha no Campo", referiu que solicitou ao Eng^o José Ferreira, parecer técnico com vista à promoção da segurança do trânsito no mesmo.

O Presidente da Assembleia, deu a palavra a João Santos, tendo este referido que ficou esclarecido com as respostas dadas às questões anteriores, mas questionou se o "ATL" e a "Habitação Jovem", seria para toda a União de Freguesias.

Tomou a palavra o Presidente da Freguesia que, novamente, respondeu que tanto o "ATL" como a "Habitação Jovem", abrangia toda a União das Freguesias.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Marta Ribeiro pediu a palavra para felicitar o Presidente da Freguesia em relação ao "ATL" e pediu esclarecimentos sobre a "Habitação Jovem", qual a forma de apoio, aquisição de terrenos ou ajuda monetária.

O Presidente da Freguesia respondeu que na "Habitação Jovem", o apoio passa pela aquisição do terreno e construção de lotes.

Referiu também que, todas as novas rubricas abertas, foram precedidas com uma visita, por toda a União de Freguesias, dos actuais responsáveis do Município.

Foi pelo Presidente da Assembleia posto à votação, tendo sido aprovado com oito votos a favor e uma abstenção.

(05) Ponto cinco da ordem do dia:

Foi pelo Presidente da Assembleia introduzido o ponto cinco da ordem do dia - "Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2022".

Após a explicação do documento em causa e que se arquiva, fazendo parte integrante desta acta, foi pelo Presidente da Assembleia aberto inscrições, tendo-se inscrito Arnaldo Custódio, que questionou se os dois lugares a preencher, se inserem nos CEI, tendo o Presidente da Freguesia respondido afirmativamente.

Foi pelo Presidente da Assembleia posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

(06) Ponto seis da ordem do dia:

Foi pelo Presidente da Assembleia introduzido o ponto seis da ordem do dia - "Apreciação, discussão e votação da Autorização Genérica para dispensa de Autorização prévia da Assembleia de Freguesia dos Compromissos Plurianuais - Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 DE 21 de Fevereiro - Regulamentada pelo Art.º12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06"

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia que, referiu que a apreciação deste ponto e a votação do mesmo, prendia-se com a autorização para que possa ser efectuado a contratualização de alguns serviços que sejam efectuados por tempo superior a um ano, sendo que existe a necessidade de aprovação da Mesa da Assembleia.

foi pelo Presidente da Assembleia aberto inscrições, não tendo havido.

Seguidamente, foi pelo Presidente da Assembleia posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

(07) Ponto sete da ordem do dia:

Foi pelo Presidente da Assembleia introduzido o ponto sete da ordem do dia – “Informação relativa ao exercício de funções a meio tempo do Sr. Presidente da Junta da UFTSP - alínea q), do n.º1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/201”

O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia que, prestou o esclarecimento, à Mesa de Assembleia, da decisão de passar a exercer funções a meio tempo na, União de Freguesias e, para assim acompanhar “mais de perto” o desenrolar da mesma.

HORA DE ENCERRAMENTO

Eram vinte e duas e trinta e cinco, quando pelo Presidente da Assembleia de Freguesia foi declarada encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia.

Os Membros da Assembleia,

(Bernardo Filipe Louro Ferreira)

(Luzia Gonçalves da Costa)

(Carlos Manuel Dimas Pinto)